

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.



PUBL. ALVIM & FREITAS

manhãs na toi
que é, dará ao
applicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere
loso e principalmente
ligam tanta importan
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprimin
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Instita-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Tem um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

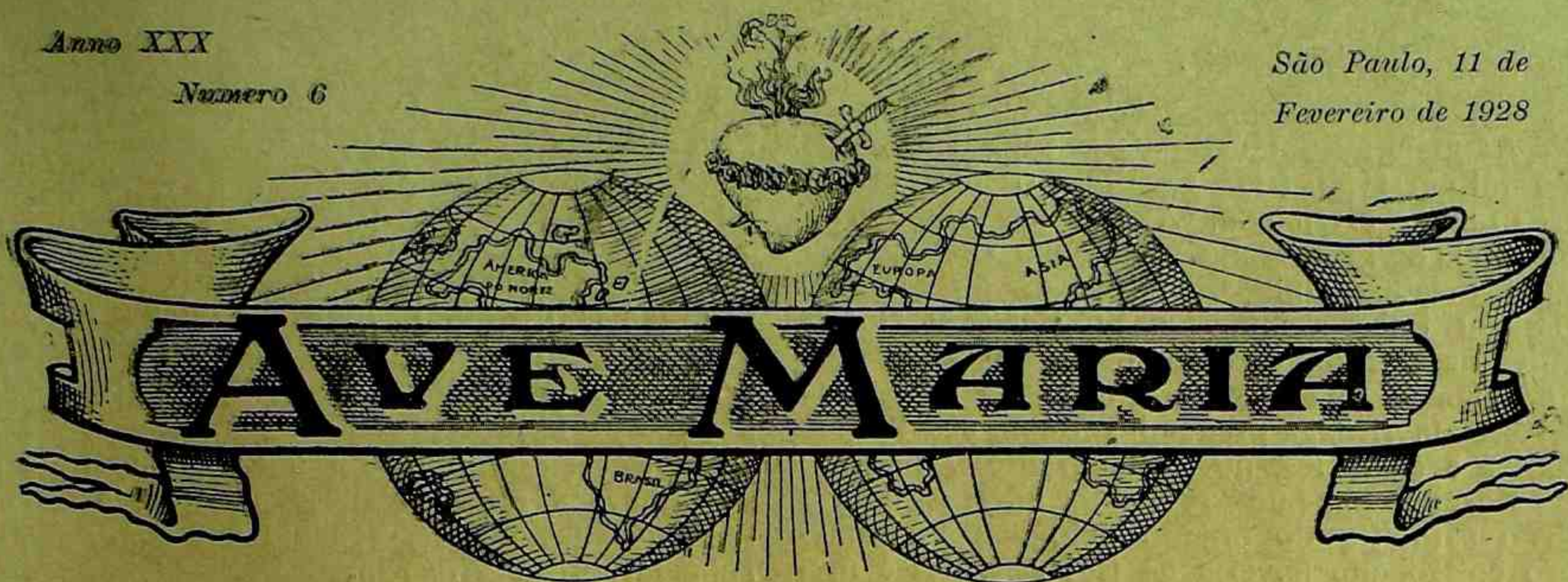
Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
é cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE I



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

SEMINARIO BRASILEIRO EM ROMA

CARTA CIRCULAR DO EPISCOPADO NACIONAL SOBRE A FUNDAÇÃO

Caríssimos Diocesanos:

E vontade do Santo Padre, Chefe Supremo da Santa Igreja e altíssimo Vigário de Jesus Christo que, tão brevemente quanto o consintam as circunstancias fundemos em Roma onde se aperfeiçoem os nossos melhores e mais esperançosos candidatos ao sacerdócio, um Seminário brasileiro.

Já não soffre discussão um projecto que por vir de tão alto se impõe a nosso acatamento e filial submissão.

O Collegio Pio Latino, que tantos luzeiros de sciencia e de virtudes tem preparado para o ministerio, em quasi todas as nossas dioceses, já não comporta maior numero de alumnos.

Ora, sem desconhecer os relevantes serviços prestados por um estabelecimento de caracter internacional americano, é evidente que mais nos convém um collegio ou seminário que seja bem nosso, onde impere a nossa lingua e onde tenham justificado realce os nossos habitos e costumes o ambiente mais caseiro em que se ha de exercer a actividade dos nossos padres.

Necessaria e urgente, providencia de tanto alcance religioso, quanto social e patriótico, a fundação de um Seminário á sombra da cathedra infallível de S. Pedro, na mesma fonte donde decorre para todo o orbe catholico a verdade luminosa e salvadora já se nos antolha de tal premencia que não lhe resistem razões de sacrificio ou difficuldades momentaneas.

É necessario e é urgente. É necessario e o quer o Sto. Padre: é urgente e o exige o nosso patriotismo.

É certo que temos no Brasil alguns bons seminários, donde vem surgindo, anno por anno, a bella flôr do clero brasileiro, tão rico de virtudes, de abnegação e espirito de sacrificio. Nem todas as dioceses porém se acham em condições de supportar sósinhas com recursos domesticos, a manutenção de um seminário proprio ao par da nossa cultura, que satisfaça cabalmente as exigencias do nosso ambiente social e religioso. Ainda as mais prosperas ou mais bem dotadas se resentem da falta de pessoal nunca bastante para tantos e tão variados ministerios.

Dous ou tres seminários para todo o Brasil, por melhores que os imaginemos, seriam praticamente irrealisaveis, talvez de efficacia duvidosa. Mas um seminário nacional, sob as vistas e protecção immediata do Chefe supremo da Igreja, sobre resolver problemas interessantes de ordem moral e doutrinaria viria evidentemente occorrer ás difficuldades de muitas dioceses, forrando-as a despesas incomportaveis.

Mais ainda, e isto de capital importancia. Formados na mesma escola de fé e de piedade, approximados pela communhão de ideaes, trabalhos e sacrificios, terão os nossos padres elementos naturaes e sobrenaturaes de unidade nacional, columnas em que de um a outro extremo do paiz, se estreitem as nossas aspirações nacionaes, directores da consciencia brasileira seguramente norteada para o mesmo ideal de patriotismo, á sombra da mesma fé religiosa.

O Seminário brasileiro é, portanto, uma obra de zelo e de patriotismo; tanto interessa ao Brasil catholico, quanto beneficia o Brasil unido e homogeneo ao Brasil, sempre grande,

sempre ativo e generoso, enlaçado de norte a sul aos pés da cadeira de S. Pedro.

As mais adeantadas nações catholicas, onde não faltam seminarios de primeirissima ordem na França, Hespanha, Allemanha, Inglaterra, Portugal, Belgica, Irlanda, Polonia, Escosia, Canadá, Estados Unidos, as nações do Oriente, possuem todas seminarios prosperos e florescentes nesse grande centro de catholicidade que é a Roma eterna dos Pontifices. As republicas hispano-americanas predominam com sua lingua, habitos e costumes, no Collegio Pio Latino.

Porque sómente o Brasil, hoje a quarta nação catholica do mundo pelo seu já numeroso episcopado haveria de isolar-se, nesse movimento geral que reúne e approxima a todos os povos do mundo sob a grandiosa cupola de S. Pedro?

Não é possível, não é patriotico, não é de catholicos integraes que nos presamos de ser.

De mais se bem inspirados mandamos os nossos jovens á velha Europa, onde se aperfeiçoam nas letras, nas sciencias e nas artes, porque sómente os nossos padres seriam privados desse aperfeiçoamento moral e scientifico, que tanto os dignifica e prestigia?

Tanto seria desamor á nossa fé, inconsciencia talvez do que podemos e devemos ao concerto geral das nações catholicas.

São essas, carissimos diocesanos, simples e despreziosas considerações com que aqui estamos a appellar para a vossa generosidade. São considerações sinceras e ponderadas. Ha, porém, acima dellas, mais convincente, mais decisivo, mais irretorquível, o nosso amor e sujeição a quanto nos venha de Deus e da sua Igreja. A fundação immediata de um Semi-

nario brasileiro, na cidade de Roma é vontade determinada do S. Padre, é documento de seu carinho paternal á terra de Santa Cruz.

Ora, que mais e melhor poderíamos fazer do que appellar para vosso espirito de fé, para a vossa sempre provada generosidade? Sem o vosso auxilio e cooperação, ficaríamos na emergencia de desattender á vontade soberana do Pae Santissimo, collocando-se o Episcopado brasileiro em situação bem pouco lisongeira, perante o mundo inteiro.

Na certeza, pois, de um acolhimento que vos honra e nos desvanece, esperamos na medida de suas posses, venham em nosso auxilio com fervorosa efficacia.

Aos nossos bons padres, aos nossos carissimos cooperadores antes de tudo como exemplares de affeição á Santa Sé, o nosso primeiro appello. Venham todos, ricos e pobres, quem mais quem menos, mas todos com igual amor e generosidade e colheremos todos as mesmas benções com que Deus nos testemunha a sua magnanimidade.

Essa nossa circular collectiva será lida e explicada, em todas as matrizes e oratorios publicos, á estação da missa, nos dias mais solemnes deste anno e, principalmente nas domingos da Paschoa e Pentecostes.

Nas parochias mais distantes do interior, deverá ser lida na primeira domingo após a sua recepção e nas domingos de Paschoa e Pentecostes. Os reverendissimos vigarios ficam desde já autorizados a collectar donativos para o seminario brasileiro enviando-os «quam primum» á respectiva Curia diocesana.

Rio de Janeiro, 25 de Dezembro de 1927.

Formigas - (Allegoria)

Viste uma formiga viva na agua em que abluiste as mãos. A espuma do sabão que usaste tornavam baldados os esforços por ella empregados para ganhar a beira da bacia.

Poderias tel-a deixado succumbir alfim. Ou, mesmo, destapando o esgotto, fazel-a rodar para o encanamento e condemnal-a irrefragavelmente. No emtanto, moveu-te espontanea piedade e a salvaste com a propria mão.

Cabe-me então perguntar-te: Poderias suppôr que ella crêsse haver sido salva por um ente que lhe era infinitamente superior? (Infinitamente, digo, porque sendo ella incapaz de conseguir o que fizeste com um simples gesto, vae nisso incommensuravel differença de poderio).

Ella, caminhando pelo chão, para onde a atiraste, não concebe a existencia de seres iguaes a ti. Tudo que se passa em sua vida é como o seu proprio caminhar: sem motivo e sem objectivo. Tudo, pois, lhe succede ao acaso, segundo seu nenhum entendimento. Nem ella se lembra (bem se vê) que ha pouco estivera nas proximidades da morte. Não te agradecerá, portanto, o beneficio que

lhe fizeste. Mas porisso, tambem, não te amúas nem te dóes: ahi não vês ingratição ou maldade, senão ignorancia absoluta.

Homens sem fé, porque sereis formigas? Porque desprezareis o entendimento que vos põe da formiga á mesma distancia que vae de Deus a vós? Se não podeis idealizar um ser que vos dirige e ampára, se tudo attribuis á mera casualidade, sois realmente formigas.

Viveis bem na impiedade, a fortuna vos sorri e só porisso achaes — e os menos protegidos, comvosco — que nenhuma precisão existe de agradecer os bens que recebeis, nem mesmo de crêr em Aquelle que vol-os prodigaliza. Assim agiu a formiga para como o homem que a salvou. E este não deu fé senão da ignorancia propria do insecto. Assim quereis agir para com o vosso Bemfeitor: Deus não lastimará senão vossa propria cegueira.

Convém, no emtanto, que vos lembreis (e bem o podeis fazer) que o sabão um dia vos inutilizará os esforços para attingirdes a borda da bacia, e então o Ser que não reconheceis talvez vos salve ainda, talvez vos deixe perecer, talvez mesmo destape o esgotto para vós!

BATTIN

SEMANA LITURGICA

Domingo da Sexagesima

No afan de alongar os dominios christãos e avassalar novos reinos pela infiltração da doutrina catholica, desvenda-nos a Igreja os prodigiosos thesouros que encerra no seio uberrimo, taes como os sacramentos, os templos, as solemnidades religiosas, o mobiliario liturgico, o canto sagrado ou gregoriano e a *palavra divina*. Conhece a Igreja catholica haver recebido de Jesus Christo a immensa herança de fornecer a todos os homens recursos valiosos para os fazer filhos de Deus; não pode obliterar tão privilegiado encargo, porque é a perfeição que unicamente satisfaz a natureza humana e atalha innumeradas dificuldades para o bem estar da sociedade. Dahi é que os caracteristicos da humanidade não sejam a intuição artistica, o descortino intellectual, o pulso firme do governante, a bravura e coragem militar, a energia da frase expressiva e veemente, a visão nitida dos acontecimentos politicos, senão a elevação de espirito, o culto das verdades reveladas, o sentimento da nobreza christã, a liberdade dos filhos de Deus que com adivinhação sobrenatural se governam pelas verdades inenarraveis de fé. Levantar os homens á dignidade resultante da filiação divina que possuem é o intuito da Igreja quando se apresenta na liça das reivindicações; assim o fizera, aliás, o apóstolo S. Paulo no Areopago atheniense e isto se observa na historia humana desde o persa Cyro até os hodiernos Cesares europeus e americanos que, nos periodos aureos de sua grandeza, se consideram fadados a tornar evidente a origem divina da soberania e a descendencia sobrenatural do imperio em que dominam, sendo que, pelo contrario, os povos debeis, cretinizados, entrevados e desbriados abandonam os principios, desadoram a luz da fé e enveredam pela estrada escabrosa da idolatria. Adverte-se o mesmo no individuo que, devorado dos pezares, perde o sentimento da dignidade divina; ao invés de alcandorar-se pelo cimo das verdades sobrenaturaes e arvorar impavido o estandarte da nobreza que o dignifica, avilta-se, rebaixa-se, enxovalha-se e assim desaparece no vacuo do silencio e da ignominia.

A Igreja catholica, instituição divina e criação sublime de Jesus Christo, visa no presente domingo da sexagesima levantar os sentimentos e nutrir os corações com o pão da divina palavra; como terna Mãe alimenta os filhos, distribuindo fartamente o precioso manjar que preserva e revigora. Acontece, porem, serem muitos esses manjares e assim distribue-os com medida para não enfatiarem e estragarem a von-

tade de os receber. Parece-nos a Igreja um nobre solar de fidalgos, em cujas herdades ha pomares bellissimos, vinhas ferteis, ondulantes searas, canteiros de rosas e balsaminas e toda a sorte de mantimentos com que deleitar os filhos extremecidos; o bom pae, contudo, não quer alimentar-os de vez com todos os deleitosos fructos, mas ordena preparal-os separadamente para que aproveitem á saude dos bons e obedientes filhos. Tambem a Igreja possui essa variedade de manjares espirituaes, mas distribue-os semanalmente aos christãos com ordem e methodo admiraveis; sois filhos de Deus — nos diz — ora o filho tem direito ao manjar do pae e portanto deveis pedil-o para não perecer á fome, deveis reclamar o pão da palavra com que vos quer alimentar nesta semana — como se depara do santo evangelho.

A parábola do sementeiro

Parábola é o mesmo que allegoria ou comparação de objectos remotamente relacionados, contendo geralmente algum preceito ou doutrina moral. Assim a parábola do sementeiro será uma allegoria feita por Jesus para explicar-nos o resultado dos divinos ensinamentos nos corações dos homens, para isso servindo-se da imagem de um sementeiro. Foi o caso que um dia o divino Mestre se encontrava rodeado de crecido numero de simples camponios a quem era difficil comprehender as verdades que explicava, sobretudo as relativas á maneira como nas almas a mesma palavra produz efeitos disimilhantes. Lançou para isso mão de um sementeiro que talvez por ali se encontrasse trabalhando na lavoura. [Certa vez — disse Jesus — um homem entrou a atirar o seu grão, a lançar a rica sementeira de trigo ou outro cereal; aconteceu, porem, que parte cahiu junto ao caminho e naturalmente os viajores o pisaram, parte cahiu sobre pedregulho e se secou por falta de humidade; outra parte foi dar nos espinhos agrestes, mas estes crescendo a afogaram entre os galhos retorcidos; finalmente por sorte e felicidade uma quarta parte soterrou-se em boa terra e deu a cento por um com justificada alegria do sementeiro. Qual será agora o sentido da parábola? Encarregou-se o mesmo Jesus de manifestal-o.

A semente é a palavra de Deus. A que cae á borda do caminho designa aquelles que a ouvem, mas se deixam enganar pelo demonio que lha tira para que se não salvem. A que cahira em [pedregulho representa os que não a deixam enraizar,

secando-se nos dias invernosos da tentação. Figura a semente cahida nos espinhos os ouvintes da palavra logo suffocada pelos prazeres, cuidados e desvelos da vida, empecendo-lhe de dar fructos sazonados e valiosos. Emfim a sementezinha de boa terra symbolisa os corações generosos que a guardam com esmero e a cultivam com cuidado e a preservam das rijas lufadas das ventanias, produzindo copiosos fructos de benções celestes.

A fome e sede do mundo

O grande propheta Amós, que de pastorsinho fora levantado a chefe do povo de Israel e vidente dos acontecimentos, fez uma commovedora descripção dos coetaneos israelitas, a qual muito bem se realiza nos presentes dias, assim dizendo: haverá um tempo em que enviarei fome sobre a terra, mas não fome de pão material nem sede de agua como ainda de ouvir a palavra de Deus, e de uma banda a outra e do Norte ao Oriente tudo será transmudado. Correrão as multidões de uma a outra parte em ordem a ouvir a palavra divina e não o conseguirão. As formosas jovens perecerão á fome nessa crise memoravel. A prophecia applica-se de molde em os nossos dias. Dentro dos campos materialistas, protestantes, espirituistas lavra um grande mal, que é a falta de alimento; a mocidade desfallece; artistas, literatos, politicos, senhoras e creanças febrilmente volvidos para todos os rumos percorrem ruas e praças a procura do pão da palavra; em todas as camadas sociaes avulta esse mal gravissimo, sem nunca ficarem satisfeitos com os livros e ensinamentos que lhes põem nas mãos, porque ha nelles o pão do homem que não aquieta, e os homens querem o pão divino, refluindo num gravitar continuo para o encontrar a flux na sociedade.

A palavra na Igreja

Parecerá paradoxo, mas é a verdade que nunca como nos tempos actuaes houve tanto alimento espiritual. Quando uma nação malogrou a colheita, procura-se trazer de outra parte o alimento e seria grave desleixo dum governo deixar sem amparo os famintos; dest'arte procura a Igreja que o alimento não falte em todas as partes, visto que nos templos e capellas ha sacerdotes a distribuir ás mancheias o pão da palavra. E como nem a todas as horas os sacerdotes podem dar esse substancioso alimento, providenciou a mesma Igreja que pelos livros

liturgicos os fieis pudessem alimentar-se de continuo; ali estão as *Sagradas Escripturas* onde a palavra de Deus resplende e scintilla com fulgores inapagaveis, sendo ao par ensinamento e oração, nutrindo a intelligencia e o coração para os tempos de provações demoradas. E' o *Missal* outro dos livros preciosos que o povo christão póde ter nas mãos traducido ao vernaculo; serve para a celebração da Santa Missa, mas contém joias de tanto vulto nas diversas epistolas e evangelhos marcados para as festividades que desse livro tiraria extraordinario proveito o povo christão e mesmo poderia acompanhar a successão da missa com grande alegria espiritual. Não deixarei de aludir a outros livros como o *Breviario* que todos os dias reza o sacerdote e que antigamente rezavam tambem os christãos e ainda os reis e aulicos nas horas de lazer para impetrar de Deus a misericordia sobre os povos que governavam. Temos ainda o *Ritual* que

serve para a administração dos sacramentos; o *Martirologio* ou lista dos heróes do christianismo que se salientaram na santidade e foram beatificados e canonizados pela Igreja; o *Pontifical* ou livro empregado para as cerimoniaes e funcções dos Antistites e finalmente os *Epistolarios* e *Evangelarios* que servem para nas missas solennes se cantarem a Epistola e o Evangelho.

Por estas breves noticias liturgicas podemos ver a solitudine materna da Igreja em alimentar á farta os filhos com a palavra de Jesus Christo. Ora se o mundo continua a padecer fome, lembremo-nos da parabola acima descripta, nos corações pedregosos e safaros a semente se reseca e decompõe; nas almas boas essa semente ostenta todos os esplendores de sua belleza, estadeia a sua gloria e culmina entre os gigantes da immortalidade. Que thesouro que é a palavra divina.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Indicador christão

Fevereiro

12. Domingo — Sta. Eulalia e S. Gaudencio.
13. Segunda-feira — S. Benigno e Sta. Catharina.
14. Terça-feira — S. Valentim e S. Vital.
15. Quarta-feira — S. Faustino e Sta. Jovita.
16. Quinta-feira — S. Porphyrio e S. Seleuco.
17. Sexta-feira — S. Silvino e S. Aleixo.
18. Sabbado — S. Simeão e S. Heladio.

Mundo ás avessas

«Uma senhora de Nova York lembrou-se, ao morrer, de deixar cerca de 400.000 francos aos seus gatos...

Seus herdeiros acharam essa generosidade excessiva e impugnaram o testamento. O juiz, porem, achou o legado em ordem e os gatos ganharam a demanda...

(Dos jornaes)

Pensei que esse fanatismo, quasi loucura, sinão refinada loucura, com que são, por certas damas tratados uns tantos animaesinhos domesticos, alguns até bem deselegantes, fosse causa que existisse para nos envergonhar, somente a nós, brasileiros.

Enganei me, entretanto.

Antes isso.

Não é só aqui, no Brasil, que os lulus e os bichamos attingiram á culminancia de ser tratados até como filhos de familia.

Como filhos de familia?

Enganei me ainda uma vez.

O lulu, o docil e leal representante da raça canina e o seu irreconciliavel inimigo e rival, o astucioso e hypocrita bichano já levaram sua conquista muito alem. Já conquistaram até o direito de primogenitura...

E assim que nos lares de muitas familias já estão collocados em primeiro lugar o gato indolente e o cãesinho tagarella.

Essa é a realidade.

Para elles as essencias mais finas, os adereços mais caros e o melhor lugar no automovel luxuoso, quando não o collo da

propria dona, quasi sempre uma respeitavel matrona, de muitos haveres e de muito pouco sizo.

Si no mesmo vehiculo sobeja um logar para a criancinha, é nos braços da criada ou então é preferivel que o logar se mantenha vago, porque então não serão os passageiros importunados pelos clamores inconscientes do proscripto do lar, contra a injustiça da sua substituição pelo felino indolente ou pelo cãesinho privilegiado, ou por ambos ao mesmo tempo.

Para aquella familia de felizardos (cão e gato inclusivé) a criança tornou-se um ser indesejavel.

Direito por direito, entre lulus e crianças, mais têm aquelles do que estas, que foram brutalmente alijadas do logar que sempre lhes pertenceu, no tempo em que o mundo andava em seus eixos e a massa encefalica da gente em seu logar.

Hoje tudo está mudado. A mulher, disputando ao homem o seu logar, vae ao barbeiro, raspar a nuca e a sóbrancelha, e, sae dali, «fumando espera», de pernas cruzadas, num dos bancos do jardim, a infallivel apparição do almofadinha, cara de garrafa, toda empoada e colorida, cintura de formiga e discutem ambos sobre o direito da mulher, sobre a astucia do bichano e sobre a intelligencia do lulu...

A criança ficou em casa, entregue ao «cuidado» da criada, quando não abandonada.

Qual! Este mundo está mesmo ás avessas!...

CORNELIO FRANÇA
Pirassununga.

«A poesia religiosa no Brasil», por JACKSON DE FIGUEIREDO

Já foi publicado o numero especial da revista «ARIEL», sob esse titulo. :: :: ::

Preço 2\$000 — «ARIEL» — Rua Direita, 47 — SÃO PAULO

RELATIVIDADE...



JOÃO SINHO fizera sua primeira viagem no elevador dum grande edificio e voltava maravilhado, communicando a papae suas impressões: «tem graça mesmo, dizia, a gente entra na gaiolinha, aperta o botão, e os andares começam a descer, a descer...» O rapazito seguia as theorias modernas da relatividade de Einstein, o famoso professor mixto de sabio e de louco, segundo o qual toda apreciação especial do movimento é relativa a um ponto que por hypothese supomos estar fixo...

Uma senhora dizia a seu marido: «vocês prégam-nos a toda a hora a submissão e a obediencia, porque acham mais commodo ensinar-nos a supportar-lhes os defeitos e as fragilidades do que applicar-se seriamente a vencel-os». Esta senhora seguia tambem a theoria relativista daquelle que affirmou serem as virtudes verdadeiros vicios disfarçados...

Uma grade de ferro separa-nos dos criminosos fechados no carcere: mas a ideia de crime para varios sociologos é puramente relativa. Um delles affirmou: «trancamos alguns gatos pingados dentro das enxovias para firmarmos a nós mesmos na convicção de que somos honrados os que ficamos aquem das grades, fruindo duma liberdade que merecemos tanto como os que estão trancafiados no xadrez».

Tratamos de loucos e os enclausuramos num hospital de saude aquelles que divergem muito das percepções e preconceitos do meio social: mas já alguém propoz esta questão, que ainda não foi definitivamente resolvida, se os verdadeiros loucos são elles ou nós. As novas theorias da relatividade tornam a questão ainda mais escura, pois muitas affirmações ou postulados scientificos baseiam-se em hypothese commodas que aceitamos por tacito convencionalismo. Os chinezes e os japonezes tem do mundo uma percepção bem differente da nossa. Um delles dizia: «a catinga dos pretos é incommoda, mas bem toleravel em comparação do fartum da raça branca». Outro maluco, discipulo de Einstein, vendo passar frente do manicomio uma brigada de soldados com as armas embaladas, gritava desde seu cubiculo, extendendo freneticamente os braços: «cambada de loucos, para onde ides com estas armas fraticidas? Vinde cá, descançar neste remanço de paz, para onde me levou minha boa fortuna».

Os chinezes acham nossos olhos excessivamente grandes e horizontaes, nossos sentidos obtusos, nosso luxo pueril, nosso modo de escrever extravagante e o apego á vida um instinto irracional.

As nossas melhores musicas são para os selvagens do Congo uma serie de desafinações insupportaveis e delicias-se em comer iguarias que de puro nojo nos fariam vomitar.

E daqui por diante as estupendas theorias da relatividade tornam razoaveis as anomalias mais esturdias. Ignoramos o tamanho real dos objectos, pois vemol-os na proporção das imagens que se fixam na retina, factor tão variavel como a convexidade do chrystallino. Os bufalos da India, como contam, veem os objectos cinco vezes maiores do que nós, e não é tão facil decidir se são elles os que se enganam, ou nossos olhos que enxergam as coisas muito menores do que ellas são.

Nada ha tão escuro como a luz, ella é invisivel. As côres dos objectos pura illusão de nossa vista; as sensações na opinião de varios philosophos, puramente subjectivas; as ideias que correm sobre o espaço e o tempo, simplesmente absurdas; as leis da gravidade de Newton e a mechanica celeste de Laplace sonhos scientificos; as mathematicas, segundo Buffon, identidades estupidas; a musica na opinião de Napoleão, barulhos menos incommodos, etc.

Basta de parvoices, dirá o leitor; pois seja: mas não deixarei de gritar alto e bom som que só nas luzes da revelação e no infallivel magisterio da Igreja pode o espirito humano achar paz e socego e no meio do oceano onde, em furiosa ressaca, se debatem as encontradas opiniões de sabios meio loucos ou de loucos meio sabios, brilha, tremeluzindo o pharol da fé, para conduzir nossas almas ao porto seguro da verdade eterna e immutavel.

I. B. A.

A Eucharistia

*Como fascina a commovente festa
Da communhão primeira da consciencia!
Do Senhor, o poder se manifesta
Dentro d'alma que fulge na innocencia!*

*Com a graça de Deus, cedo, se apresta
A subir ás regiões da ethérea essencia,
Em cuja róda, paira a ideia lesta
Provinda de uma eterna complacencia!*

*Quando aos labios, a Sacra-Eucharistia
Se nos toca, roçando em nossa lingua
Requeimada, e de orvalho quasi á mingua:*

*Que d'úlcido prazer, oh! que harmonia,
Echôa dentre aromas, envolvida,
No peito que recebe nova vida!*

«Ensaio»

MARIO CONCEIÇÃO

Lições de Theologia Popular Cordimariana

PRIMEIRA PARTE. — Natureza do culto ao Immaculado e Purissimo Coração de Maria. :: :: ::

LIÇÃO SEGUNDA. — Donde se declara, por multiplos e variados conceitos, o que é o Coração de Maria.

(Continuação) — (III)

Consta o coração duma massa contractil e muscular, que é propriamente o coração, denominada *miocardio*, e duma serie ou systema de membranas envolventes, interior e exteriormente, conhecidas com o nome de *serosas do coração*. O miocardio compõe-se de duas partes chamadas coração direito e coração esquerdo, e estes se decompõem, por sua vez, em duas cavidades superpostas, com o nome de *auricula*, a superior, e *ventricula*, a inferior. Os dois corações acham-se divididos por um tabique vertical, chamado, *interaauricular*, o superior, e *interventricular*, o inferior.

A quem interessarem maiores e mais detalhadas informações sobre o estudo do coração, sob o ponto de vista scientifico, maximé no terreno da anatomia descriptiva e sobretudo clinica ou medica, poderia consultar a monumental «Enciclopedia Universal ilustrada europeu-americana de Espasa» (volume XV, palavra *corazón*) onde, a par dum estudo synthetico e documentado, encontrará copiosas fontes bibliographicas, com a indicação das principaes obras e autores de maior renome que tem versado, em todas as linguas, o assumpto.

Attento, porem, o escopo que com estas lições cordimarianas nos propuzemos a collimar, são mais do que sufficientes, as anteriores referencias sobre a palavra coração, considerado em seu sentido physiologico.

Que é ainda o coração?

O coração foi definido pelos antigos philosophos: «*Primum vivens et ultimum moriens*»: a primeira cousa a viver e a ultima a morrer. O coração humano é o primeiro a receber a primeira onda vital, e dessa primeira nascente vital formou-se essa volumosa corrente que foi trazendo ao theatro do mundo através dos seculos, todos os milhões de viventes que nelle existiram, e essa onda de vida só deixará de existir quando deixar de existir a ultima palpação do ultimo coração humano.

O coração, viscera importantissima do organismo humano no seu duplo movimento de contracção e dilatação, é como a ródá principal a por em movimento o machinismo todo de nossa vida, de tal arte que, em quanto elle pulsar ha esperanças de vida, ao passo que si deixar de pulsar por um só instante, o corpo humano vira para logo cadaver, converte-se em edificio feito em ruinas.

«Não percebeis, diz o grandiloquente P. Monsabré, não percebeis debaixo das abóbadas do vosso peito as rythmicas palpações?»

E' o coração que lá dentro se agita, é o coração, pequeno oceano, em cujas movediças ribanceiras vão se desfazer e morrer as negras e purpuras ondas que a elle, ininterruptamente affluem. Do coração é impellido o sangue venoso aos pulmões para purifical-o em contacto com o ar, dos pulmões recebe o coração o sangue purificado que arremessa para as arterias, e, mediante as arterias e as suas infinitas e microscopicas ramificações a todas as extremidades do humano organismo.

O coração fornece a todos os órgãos o sangue necessario; o sangue para acalentar o cérebro, o sangue para refazer os tecidos, o sangue para reconstituir os ossos, o sangue para a conservação e funcionamento de todas as secreções, o sangue pelo qual todas as moléculas do corpo humano fervilham, pululam e se movimentam.

O sangue do coração é o principio do calor, da vida, da expressão e da belleza.

Que mais exprime ainda a palavra coração?

A palavra coração traz, para logo, á nossa lembrança, entre outras muitas, a idea de affeição e sentimento, amor e amizade, alegria e prazer, vida e valor.

Vem isto provar mais uma vez que o coração junto com o cérebro, é certamente, como ensinam os philosophos, o assento e séde das paixões.

A linguagem popular com o seu bom senso practico nos fornece a cada passo expressões reaes ou figuradas, methaphoricas ou symbolicas que constituem um verdadeiro attestado da affirmação philosophica attinente ao coração.

Haja vista estas phrases entre outras muitas que poderiamos lembrar: «Eu desejo-lhe de todo o coração innumerables felicidades». «Seu do coração», (na linguagem epistolar). «Procurava muito um pregador falar ao coração», P. A. Vieira, isto é demover os affectos e sentimentos delicados. «Cumpre tirar da fraqueza, coração». «Um coração contente é um festim permanente».

Frequentemente deparamos na mesma linguagem popular e até na Sagrada Escripura com os conceitos de indole ou character, intenção e pensamento, vontade e intelligencia, centro e meio duma causa, applicadas á palavra coração.

(Continúa)

P. V. A., C. M. F.

De actualidade

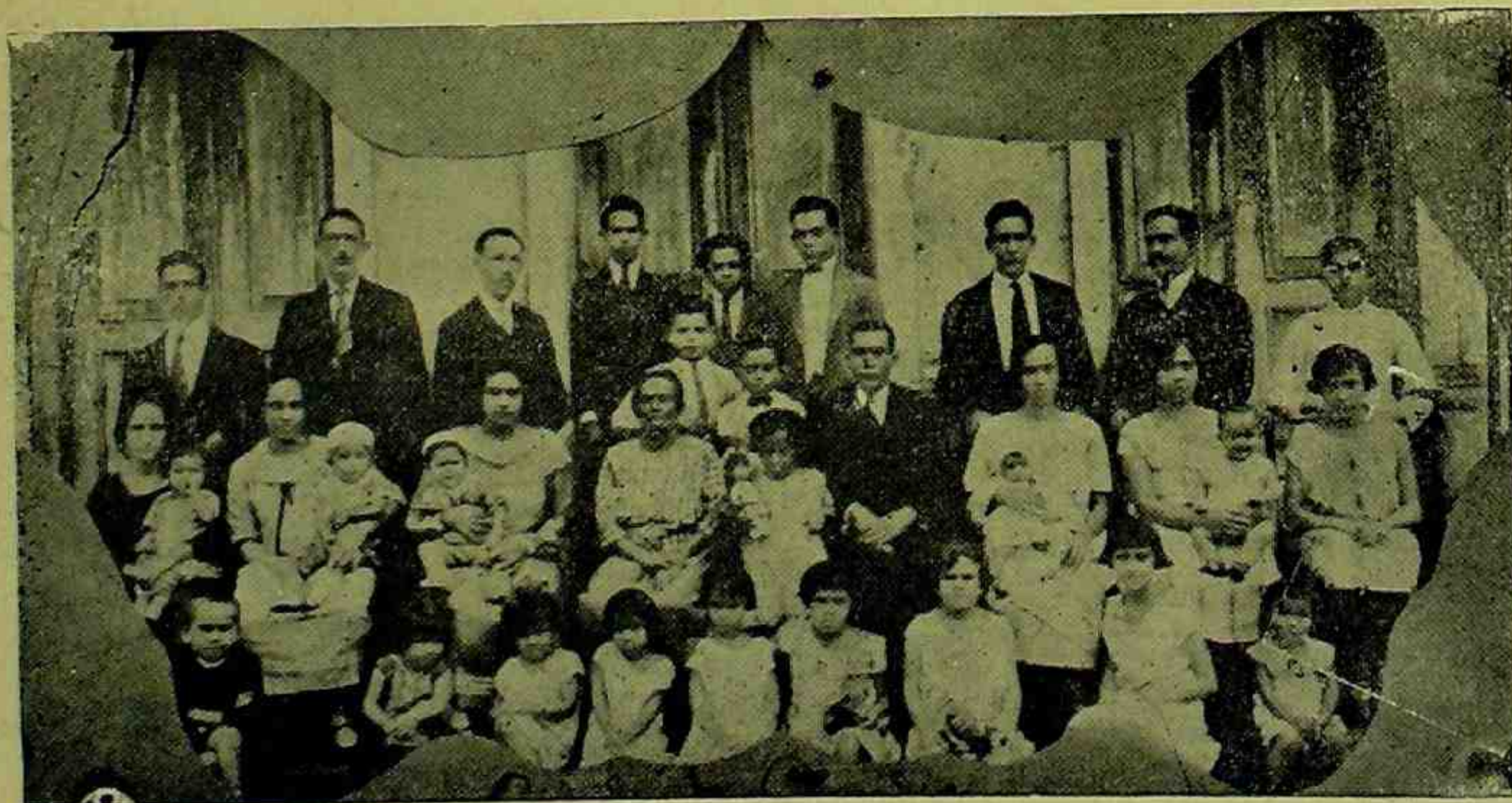
**Divagações... Sondando o futuro... Difícil,
mas possível!... Visão terrorífica...**

NUNCA fui profeta, jamais me arroguei esse officio, alem de difficil, relembre-se Jonas, perigoso. De quando em vez, tenho dado pancada de cego e nem sempre fui infeliz em minhas previsões. Uma vez por outra, tenho acertado. Mas quasi sempre acertei ás avessas de como eu quereria. Uma dellas, isto é, uma das vezes em que não gostaria de acertar, é hoje. Os males, nem para meus inimigos, «a caridade de Christo...» Ha muitos jornalistas, entre os quaes não me conto, que seguem por um caminho oposto, lá elles. Nenhum inconveniente encontram em meter-se a anunciar cousas futuras, embora ao outro dia da propheta tenham que desmentir-se. Ao menos imitassem ao pobre Jonas, que por temor de sahir profeta falso embarcou para Tarsis fugindo da face do Senhor... e foi cair na barriga do peixe...

FEITO ESTE EXORDIO, lá vae a minha propheta, que oxalá não se realize. A invenção dos meios mais ou menos aproximados de ser passaro, de querer e poder voar com aparelhos mais pesados ou menos pesados que o ar, tem sido ocasião ao homem de sonhar cousas horriveis. Desde o momento em que cavalgando sobre um aeroplano foi possível cruzar de um só vôo o immenso Oceano, as possibilidades de atacar pontos que pareceriam inacessiveis, augmentaram de modo espantoso. Eu me imagino uma grande nação, por exemplo os Estados Unidos do Norte em guerra com outra nação relativamente pequenina, mas poderosa, por exemplo o Japão. Todo o cuidado do colosso do Norte, está concentrado em defender as costas do Pacifico, unicas expostas aos ataques do inimigo. Por isso em poucos dias traslada para esse mar todas as unidades de sua poderosissima esquadra que enxa-

meiam pelo Atlantico; atravessam o canal de Panamá, propriedade exclusiva sua e rodeiam quasi por completo com uma cinta de fortalezas ambulantes todo o territorio nacional por aquelle lado. Muito seguros de sua previsão, dedicam-se febrilmente ao fabrico de quantidades prodigiosas de material bellico, as fabricas não descansam dia nem noite, todos os habitantes estão convertidos em soldados mesmo as mulheres e creanças, para os quaes ficaram reservados certos trabalhos leves, que são tão necessarios como os fortes e pesados. Cidades novas erguem-se em poucos dias, collocadas em pontos estrategicos, onde milhares de soldados estão promptos ao ataque e á defeza. Com 30 milhões de automoveis que possui, em poucos dias trasladam-se verdadeiros exercitos aos pontos que poderiam ser vulneraveis. Com o canhão monstro, inventado e utilizado pelos allemães durante a passada guerra, podem afugentar os exercitos inimigos a tal distancia, que os ataques sejam de tudo inefficazes. Os depositos de explosivos e munições, estão em absoluta segurança, guardados em profundos subterraneos e rodeados de varias cintas de aço e cimento, que os isolam por completo e os garantem contra qualquer ataque. Os armazens de mantimentos estão atopetados, bem assim como os depositos de agua potavel. Patrulhas volantes de soldados, armados com todos os apetrechos ofensivos e defensivos, rodeiam as grandes cidades, onde a vida parece seguir seu curso normal, embora a actividade tenha augmentado extraordinariamente. Todos entram e sahem de sua casa como antes, absolutamente confiantes nas providencias de um Governo patriota e previsor. Tudo, pois, faz acreditar, que o Japão será impotente para atacar o inimigo e quando chegar o momento de ser atacado... era uma vez o Japão!!!

MAS ACONTECEU que as cousas sahiram um tanto diferentes e esta nação de homens astutos preparou-se de modo bem diferente de como os E. U. A. tinham previsto. Com todo o sigilo, foi fabricando aeroplanos gigantes á razão de 20 por dia, todos em serie para ir mais de pressa, de um material que parecia impossivel existir no Japão e julgava-se fosse de producção exclusiva americana, forte como aço e leve como alluminio, aeroplanos fortissimos e de um raio de acção desconhecido até a data. De forma que



**CIDADE
DO CLAUDIO**



Nosso querido assignado Sr. João Baptista e Assis, em companhia de sua numerosa familia.

tinha um verdadeiro exercito de passaros gigantescos que carregariam dez soldados e outras tantas metralhadoras, com enormes bombas explosivas e quasi mil kilometros de velocidade por hora. Não deviam ser muitos, tal vez não passassem de 4 ou 5.000, mas estavam dotados de soldados perfeitamente amestrados e que dominavam o aparelho como se fosse um docil cavallo, podiam perfeitamente manter-se no ar durante quasi cem horas, elevar-se a 5.000 metros sem grande esforço, onde seria impossivel fossem atingidos pelas baterias antiaereas inimigas e tinham estudado todo o territorio norteamericano como a palma da mão. O que parecia impossivel elles sabiam o suficiente para calcular o ponto onde estavam os depositos de munições, conheciam os nós de entroncamento das estradas de ferro, as fabricas de munições, depositos de mantimentos, os bancos, etc., etc. De tudo isso, se não tinham certeza, tinham bastante conhecimento, pois seus espiões durante muito tempo disfarçados de moços de hotel, creados de serviço, empregados de Companhias e de outros mil modos, tinham devassado segredos de importancia vital para a grande nação que queriam atacar.

O PLANO DE ATAQUE, era tambem sabiamente elaborado e estudado com o maior preparo. Para reconhecimento, possuía o Japão uma esquadilha ou antes, um conjunto de esquadilhas de aeroplanos de exploração. Seriam mais ou menos 1.000 aparelhos, quasi com as mesmas características dos aparelhos de ataque, embora mais velozes ainda e que podiam olhar impunemente sem serem vistos desde uma altura não superior a 2.000 metros. Estes aeroplanos deveriam levar no momento do ataque e exploração, 500 bombas de gases asphixiantes, de efeitos mais terriveis que os empregados na passada guerra e cujo segredo era guardado a sete chaves. Estes aparelhos eram, digamos, os olhos do exercito atacante. Alem dos aeroplanos, o Japão tinha tambem construido colossaes zeppelins, com 200.000 metros cubicos de gaz, capazes de conservar-se no ar durante um mez seguido sem necessidade de renovar o abastecimento, carregando 150 soldados e alguns pequenos canhões de tiro rapido. Não se sabe ao certo, mas parece ser que soldados valentissimos tinham sido treinados com um esporte que era a admiração dos proprios japonezes. O colossal navio aereo

podia ficar parado no espaço em um ponto determinado, sobre uma fortaleza ou sobre um encouraçado no mar. A altura seria a que se quizesse. Do zeppelin então dependurava um cabo de aço e do cabo uma bola tambem de aço de dois metros de diametro ou então um artefacto em forma de bala de canhão. Dentro della, um homem, em perfeita segurança e levando consigo varios instrumentos e um aparelho telephonico, dirigia as manobras do zeppelin e o fazia avançar ou retroceder conforme fosse preciso. Uma vez reconhecido o ponto desejado, abria no fundo da esphera uma portinhola e despejava alguns explosivos que atingindo o deposito de munições ou tal vez a chaminé do couraçado, fazia formidavel explosão. Isto durante o dia, teria sido ou impossivel ou difficillimo, mas era de noite que se faria uso dessa astucia perigosa. Calculava-se que a esquadra americana poderia ser destruida em poucas horas.

O MAPPA DOS E. U. A. tinha sido estudado de forma a ser triangulado com as cidades de Boston, Minneapolis e Atlanta, pois nesse triangulo encontra-se a parte mais rica e productiva da grande republica, as fabricas, os centros ferroviarios, portos, etc., etc., comunicações, em fim, poderia se chamar o coração da republica. Um só aeroplano que foi feliz em seu ataque, foi bastante para cortar a distribuição de agua a Chicago. Destruida a rede ferroviaria de Chicago, ficou interrompido o trafego do Este e do Noroeste, Detroit, Cleveland, Buffalo e algumas outras, seguiram a mesma sorte. Nova York foi naturalmente um dos pontos especialmente visados. Destruídos os tunneis e derramados copiosamente gases asphixiantes, aquillo foi o principio do fim. Destruído o tunnel de Pensylvania, o trafego ficou interrompido por varias semanas. As bombas explosivas destruíram as immensas usinas electricas e sumiram as cidades no chaos. Dizem que New York só tem provisões para dez dias e destruídos ou sendo impossivel o acceso aos depositos, a vida esteve por poucos dias. São os proprios jornaes americanos que traçam esse quadro, não muito provavel, mas possivel...

Qué tal a minha prophacia? será uma realidade? Se assim fosse, que confio não será, adeus!!! grande republica dos E. U. A.

P. PEDRO IZU, C. M. F.

NOVA OCCASIÃO EXTRAORDINARIA DE ADQUIRIR O
ANNO CHRISTÃO
 pelo P. CROISSET

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 X 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de vários Santos, Martirológio, Oração, Epístola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epístola, meditação, pensamentos devotos e propósitos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem histórica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — Uma devota agradece ao Coração de Maria diversas graças alcançadas. — d. Lina Ribeiro Meirelles envia 2\$000 pela publicação de graças alcançadas de D. Bosco e do Coração de Maria. — d. Emilia Lemos envia 5\$000 pela publicação de duas graças alcançadas, uma em favor de seu filho José e uma em favor de sua nora Nancy. — d. Candida de C. Macedo envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada do Coração de Maria, por intercessão de S. José.

Calambau — d. Albertina Maciel Vidigal envia 10\$000 para uma assignatura. — d. Augusta Maciel Vidigal envia 10\$000 pela reforma de sua assignatura.

Mineiros — sr. Massimiliano Roim envia 42\$000 para as seguintes missas: uma por alma de Innocente Roim, uma por alma de Balbirato Luiz, uma por alma de Balbirato Antonio, duas pelas almas de seus parentes morto, uma á Sto. Antonio, uma á N. Sra. Aparecida e uma ao Coração de Maria, sendo 2\$000 pela publicação.

Jurú Mirim — d. Maria Francisca Pires Novaes envia 10\$000 para uma assignatura e mais 10\$000 para duas missas, uma por alma de Francisca Pires de Campos Camargo e uma por alma de Antonio Francisco Lemes. — d. Luiza Cardéa Novaes envia 15\$000 para tres missas, uma por alma de Luis Antunes Cardia Leite, uma por alma de Ursula de Arruda Campos e uma por alma de Maria Luiza Cardia. — sr. Azor Pires Novaes envia 25\$000 para cinco missas pelas almas do Purgatorio. — d. Alice de Campos Novaes envia 5\$000 para uma missa por alma de Maria Dulcelina de Campos. — sr. José do Amaral Novaes envia 5\$000 para uma missa por alma de Manoel Ferreira Novaes, mais 2\$000 pela publicação.

S. João da Boa Vista — d. Eurydice Pereira de Oliveira envia 12\$000, sendo 5\$000 para uma missa por alma de Maria Jacintho Pereira, 5\$000 para uma missa pelas almas e 2\$000 para velas.

Pederneiras — dd. Maria e Pulcina Ozorio enviam 10\$000 para duas missas á Sta. Therezinha.

Itambé — d. Luiza Pereira Borges envia 15\$000, sendo 10\$000 para uma assignatura e 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria.

Cataguazes — d. Antonia Dutra agradece á Sta. Therezinha uma graça alcançada em uma pessoa de sua familia.

Santos — d. Olga Alonso agradece uma graça alcançada do Coração de Maria, S. Luiz e N. Sra. da Salette, em favor de sua Mãe.

Bica de Pedra — sr. Leopoldo José Simas envia a importancia pa-

ra duas missas, uma por alma de Maria Selvolhe de Tolêdo e uma por alma de Maria de Mello Barcellos.

Livramento — d. Maria Candida Machada Netty envia 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada.

Corrego da Prata — d. Nadyr Qurty Carvalhães manda celebrar tres missas á N. Sra do Carmo por graças que deseja alcançar.

S. Sebastião do Paraizo — sr. João Villela de Figueiredo Rosa envia 40\$000 para serem rezadas missas pelas almas.

Ubá — d. Deodecia Roças manda celebrar duas missas por alma de Januario e uma por alma de Carlos Brandão. — d. Mariquinha Brandão manda rezar duas missas por alma de Rosalina e uma em louvor á Sta. Therezinha.

Sant' Anna de Pirapetinga — d. Maria Julia da Silva envia 5\$000 para uma missa por alma de seu ma-



ROSARIO

Sr. Gregorio do Monte

rido Pedro Costa da Silva e agradece graças alcançadas de Sta. Therezinha e com a novena das tres Ave Marias. — d. Thereza Marina Luz envia 5\$000 para uma missa em acção de graças á S. Sebastião e mais 1\$000 pela publicação. — d. Jovelina da Luz envia 5\$000 para uma missa á N. Sra. do Parto e mais 1\$000 pela publicação.

Araraquara — d. Barbara de Almeida envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Nossa Senhora Aparecida em favor de seu filho José.

Angatuba — d. Carolina Trindade envia 5\$000 para velas á Sta. Therezinha e ao Coração de Maria por graças alcançadas.

Sylvestre Ferraz — d. Herminia Nogueira Rangel envia 2\$500 pela publicação de graças alcançadas de Sta. Magdalena e do P. Claret. — srta. Maria da Gloria Junho envia 5\$000 para velas, por graças alcançadas do P. Claret. — sr. José Maria Junho envia 5\$000 para velas por graças obtidas do P. Claret.

Rio de Janeiro — d. Joanna Quintaes envia 3\$000 pela publicação de uma graça alcançada do Coração de Maria. — d. Alexandra Alves Silva envia 20\$000, sendo 10\$000 para renovar sua assignatura e 10\$000 para duas missas, uma ao P. Claret e uma á S. Sebastião.

Aguas Virtuosas — sr. Antonio da Silva Moreira manda celebrar missas por alma de sua esposa.

Pelotas — sr. Manoel Jacintho Figueiredo envia 10\$000 para uma missa á Sta. Therezinha, por uma graça alcançada.

Agudos — d. Maria Custodia de Camargo envia 6\$000 para uma missa á Sta. Theresinha por graças alcançadas.

S. Miguel do Veado — sr. Firmino Alexandre Monteiro envia 11\$000 para duas missas, uma por alma de sua mãe Bonifacia Maria de Jesus e uma por alma de seu filho José Firmino, sendo 1\$000 pela publicação.

São Borja — d. Aracy de F. Motta agradece a Santissima Virgem uma graça alcançada e envia 2\$000 pela publicação.

Uruguayana — d. Luiza Silveira envia 7\$000 para uma missa por alma de Joanna Silveira Varallo, sendo 2\$000 pela publicação.

Rio Claro — d. Maria Augusta Tedesco agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha e envia 5\$000 para este Santuario.

Mazagão — sr. Nicolau Silva envia 5\$000 ao Coração de Maria por uma graça recebida.

S. José do Rio Preto — d. Anna Borges Monnerat envia 10\$000 para velas á N. Sra. do Carmo, por uma graça que deseja alcançar em favor de sua irmã Georgina.

Batataes — Uma devota envia 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Sta. Therezinha.

Barbacena — Uma Filha de Maria agradece á N. Sra. uma graça alcançada. — Uma devota de Sta. Therezinha agradece uma graça alcançada por sua intercessão.

Carandahy — d. Cecilia Baêta agradece graças alcançadas com as novenas das tres Ave Marias, do Coração de Jesus, de Sta. Therezinha e de S. José.

Ribeirão Bonito — d. Maria José Nogueira agradece á S. Geraldo uma graça alcançada.

Cruzeiro — d. Adelaide Lemos agradece á N. Sra. Aparecida, Sta. Therezinha graças alcançadas.

Ipaussú — d. Lazara Maranhão envia 5\$000 para ser celebrada uma missa á Nossa Senhora Aparecida por uma graça alcançada.



(Continuação)

Já não foi possível tornarem-se a ver em todo o tempo de collegio. A menina não teve mais sahida nem pelo Natal nem para as ferias de verão. Era o pae que ia frequentemente a visital-a, viagem mais simples que a duma menina, que necessitava de quem a acompanhára.

Ha corações que vivem de uma lembrança, de uma palavra ou de um olhar. E Valerio foi vivendo assim de suas recordações de infancia e adolescencia.

• Estaria nella acontecendo o mesmo?

Esta foi a duvida que se apoderou de Valerio quando soube do regresso de Maria, e por esta duvida não se atrevia a ir apresentar-lhe os cumprimentos, depois de tantos anos de esperal-a.

Com tudo, o caso não estava perdido. Como tinha o costume de ir todos os domingos á casa de dom Valentim, nem este nem a filha extranhariam a ausencia durante a semana.

Conformou-se com este argumento.

II

O ENCONTRO

CHEGOU o domingo e Valerio foi, como de costume, á casa de dom Valentim. Pelo camminho foi pensando no que havia de dizer a Maria para iniciar a palestra. Como era natural, haviam de ser palavras muito comedidas e circumspectas e que não deixassem revelar ás claras os seus sentimentos. Assim não seria preciso mudar de tom, si ella — o não permitta Deus! — viesse mudada.

Ao entrar pela porta da casa, todavia, experimentou uma emoção que lhe era obstaculo para se apresentar com o desembaraço que pretendia.

Era uma hora da tarde e a creada convidou-o a passar para a sala de jantar, onde estavam ainda sentados á meza, acompanhados de duas tias de Maria, que com elles haviam almoçado.

Quando entrou Valerio só viu uma coisa: os olhos bellos de sua amiga, serenos, placidos, os mesmos olhos de menino que se não tinham apagado do seu pensamento.

Foi a dar-lhe a mão ainda muito emocionado. Quiz encontrar uma excusa por se não ter apresentado antes; mas ao buscar as primeiras palavras que deviam constituir o con-

torno do argumento, viu que dom Valentim, as tias e os outros o estavam contemplando sorridentes, com uma grande sympathia.

Todos ali davam como coisa feita o que elle mal se atrevia a querer divisar através de duvidas e hesitações.

Fizeram-no sentar á meza. A tia Tecla, que era a mais entromettida e a que mais se enternecera ao ver como se davam a mão, obrigou-o a sentar-se ao lado de Maria.

Estavam na sobre-meza e quizeram que comesse uns doces. Não quiz de modo algum.

Então disse com muita intenção a tia entromettida:

— Olha que estão feitos por ella...

Valerio decididamente apresentou o prato.

Todos acharam graça no gesto do moço e a satisfação se lhes desenhou no rosto.

Logo que lhes deixaram occasião para conversar á vontade, Valerio desabafou-se do nó que lhe impedia ser feliz.

Desde que entrou sentia-se acanhado de ter andado com tantos reparos para seu coração.

Estavam encostados na grade do alpendre que dava para o jardim e que não tinha mais de quatro palmos de altura.

— Ouvi dizer que já não voltarás ao collegio? — perguntou Valerio.

— Não. Vim para ficar — respondeu ella sem occultar uma grande satisfação.

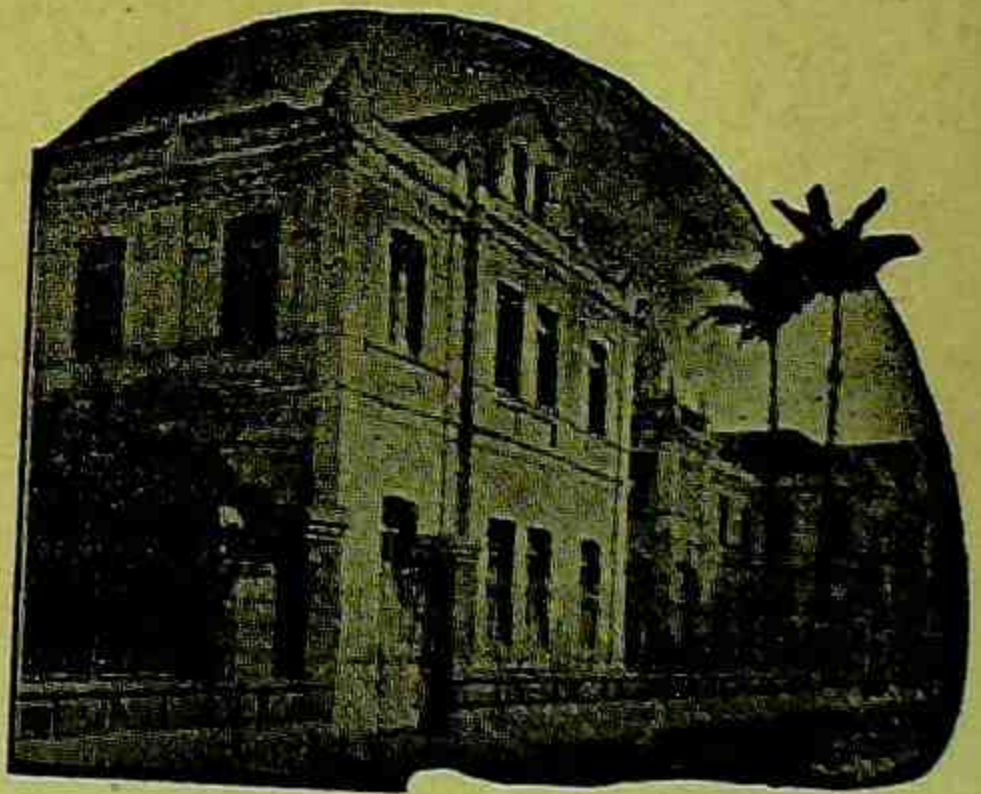
(Continúa)

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Dirigido pelos RR. PP. Salesianos

LORENA — Estado de São Paulo

(Entre São Paulo e Rio)



Com 37 annos de existencia

Officialmente reconhecido pelo Departamento Nacional do ensino. — Curso primario e secundario. — PEÇAM PROSPECTOS

GYMNASIO S. JOSÉ

BATATAES - Estado de São Paulo



Dirigido pelos padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria e oficialmente reconhecido pelo Departamento Nacional do Ensino

Internato, semi-internato, externato.
Curso primario e secundario seriado com JUNTAS EXAMINADORAS ORGANIZADAS EXCLUSIVAMENTE COM OS PROFESSORES DO GYMNASIO.
Aulas particulares de dactylographia, piano e violino.
Clima excellente, disciplina esmerada, alimentação optima.
Extensa horta e criação propria para o consumo do Gymnasio.

Vastos campos para sport e instrução militar.
Piscina de natação.

O anno lectivo estende-se do 1.º de Março a 15 de Novembro. Exames de admissão dos novos candidatos ao 1.º anno gymnasial e de 2.ª época, nos primeiros dias de Março.

Para maiores informações peçam prospectos á Secretaria do Gymnasio

Notas & Noticias

DOMINGO DE SEPTUAGESIMA. — As Irmãs da Esperança, residentes nesta capital á rua Consolação celebraram este anno sua tradicional festa com a pompa de outros annos. Tambem como em annos anteriores assistiu sua Excia. o Sr. D. Benedicto Alves de Souza, Dgmo. Bispo do Espirito Santo que fez no dia da festa, linda practica sobre o SS. Sacramento. Sua Excia. foi assistido por varios sacerdotes beneditinos e desta casa. Sua Excia. fez votos por que o Servo de Deus P. Pedro Noailles, fundador da benemerita Congregação da Santa Familia, possa galgar os altares e ser glorificado quanto antes. São tambem os nossos votos.

MONS. ANTONIO ALVES. — Falleceu, na manhã do dia 25 do mez p. p., o exmo. e rvmo. mons. Antonio Alves Ferreira dos Santos, deão do Cabido Metropolitano desta archidiocese e capellão do Convento da Ajuda, desde o remoto anno de 1903.

A excessiva modestia do pranteado extinto e o desinteresse da imprensa neutra quanto a homens e factos ecclesiasticos, foram causa de que ao noticiarem o seu passamento, lhe processassem toda a vida illuminada pelos clarões dos mais bellos exemplos, em meia duzia de linhas de um necrologio banalissimo e corriqueiro.

A vida de mons. Antonio Alves, que a morte impiedosa acaba, agora, de resumir apenas a 65 annos, transcorreu através de afirmações constantes de saber,

de virtude e de trabalho, tendo deixado um claro de preenchimento difficilimo.

Por isso, o Brasil ecclesiastico cobre-se, no momento, de um luto muito pesado.

Que a sua alma eleita já tenha encontrado nos fulgores da eternidade o premio reservado aos justos.

MANAGUÁ. — O sr. Masson Gulik, comandante dos fusileiros navaes americanos que combatem em Nicaragua em favor de uma fracção determinada de povo, comunicou que no bombardeio aereo feito por suas forças contra as do general Sandino, foram mortos mais de quarenta soldados deste. Os aeroplanos americanos voavam a 5.000 pés de altura e mesmo assim, um delles foi atingido duas vezes. Qué tal a igualdade das nações perante os norteamericanos?

ESSES HUNGAROS!!! — A Associação de estudantes hugaros dirigiu faz um tempo um repto aos estudantes rumanos, incitando-os a que designem dois de seus membros para que se batam com dois estudantes hugaros em duello, como reparação devida ás violencias cometidas contra os hugaros na Tarnsylvania. Mas conforme o jornal «Posti Naplo» declarou, é um jornal oficial, que os estudantes rumanos, com unanime resolução nem dariam resposta a essa e quaesquer outras provocações e que desprezaria o alvitre dos hugaros. Bem feito, que não sejam estupidos. O duello nada adeantaria para a verdade e a justiça, mas levaria comsigo a excomunhão! Hugaros idiotas!!!

UMA COUSA QUE SERIA CONVENIENTE IMITAR. — Em Praga, capital da Bohemia, começou a funcionar uma escola especial de sciencias politicas e

a ella haverá annexa uma escola de periodismo. Tal vez seria bom que em nosso paiz se fizesse cousa analoga, para ver se não se matiam a periodistas tantos sujeitos que não sabem officio algum e julgam que só por isso servem para periodistas. As aulas serão explicadas em idioma theque, allemão e outros.

DO RIO GRANDE DO SUL. — O sr. Borges de Medeiros, que durante 25 annos consecutivos governou o importante Estado do Sul, acaba de passar as redeas do Governo ao sr. Getulio Vargas, ex-Ministro das Finanças do actual Governo Federal. A darmos credito aos amigos e correligionarios do sr. Medeiros, nunca houve homem mais competente que elle, mais recto, mais justiceiro, mais apreciado, etc., etc. Pelo contrario, se ouvirmos os seus contrarios, elle foi o homem mais despotico, arbitrario em seus actos publicos politicos, inimigo da liberdade, etc., etc. Onde a verdade? os homens publicos estão expostos a ser assim julgados e não é facil achar a verdade sobre elles. Em todo o caso, o que parece que todos lhe concedem, é que foi um administrador honesto e desinteressado e que antes de largar o Governo não sujou as mãos com os dinheiros publicos.

P. P. I.

“EXCELSIOR”

E' lançada hoje a publico mais uma grande revista mensal, illustrada, de nome «Excelsior». Destina-se ella a retumbante successo, dado o grande numero

de collaboradores de primeira linha, que lhe dão um realce fóra do commum, dada a responsabilidade dos seus nomes. E' assim que já o primeiro numero, que circula hoje, apparece com artigos firmados por Escagnolle Doria, Afranio Peixoto, Frei Pedro Sinzig, Dr. José de Sá Nunes, Figueira de Mello, D. Maria Rosa Moreira Ribeiro, Thomaz Borgmeier, D. Amelia de Rezende Martins, Padre João Lehmann, Peixoto Fortuna, etc. Insere grande numero de secções de arte, musica, arte culinaria, medicina, odontologia, economia, commercio e finanças, campos hortas e jardins, noticia-rio do paiz e do estrangeiro, criação, modas, paginas infantil e feminina, etc. A capa é uma verdadeira maravilha de arte graphica e de bom gosto, e no texto apparecem paginas de bom effeito do cores, para não falar num precioso doublé, que vai fazer o encanto da petizada.

«Excelsior» apparece com cem paginas, papel couché, numerosas gravuras e é impressa a cores nas officinas graphicas do «Jornal do Brasil», onde se acha installada a redacção.

Dado o seu programma e o modo brilhante como se apresenta, é de esperar alcance brilhante exito a nova publicação, mesmo levando-se em conta o corpo escolhido de collaboradores e o programma de rigorosa moralidade que os directores da «Excelsior», nossos confrades Perillo Gomes e Soares d'Azevedo, lhe estão imprimindo.

Este primeiro numero constitue de facto uma surpreendente revelação e vai alcançar grande exito em nosso mundo elegante tanto do Rio de Janeiro como dos Estados.

Jackson de Figueiredo

O philosofo catholico, publicará neste mez de Janeiro um numero especial da revista “ARIEL” sob o titulo:

“A POESIA RELIGIOSA NO BRASIL”

A revista “Ariel” é hoje a mais completa, luxuosa e artistica revista illustrada publicada no Brasil.

Publica-se todos os mezes e cada numero apresenta UM TRABALHO DE UM DIFFERENTE E CELEBRE ESCRITOR, UMA MUSICA INEDITA ALEM DE UM GRANDE NOTICIARIO ILLUSTRADO.

Em Dezembro publicou — VISÕES E MYSTERIOS DO MATTO GROSSO, por Sylvio Floreal. E a musica “NATAL”, por M. Tupynambá.

Em Janeiro — A POESIA RELIGIOSA NO BRASIL, por Jackson de Figueiredo.

Em Fevereiro — AMIZADE, por Amadeu Amaral.

TODOS RICAMENTE ILLUSTRADOS

ASSIGNATURAS: com porte registrado em todos os estados do Brasil. — Anno 26\$000.

NUMERO AVULSO 2\$000

ACCEITAM-SE encommendas concedendo o desconto de 20% por ordens superiores a 10 exemplares.

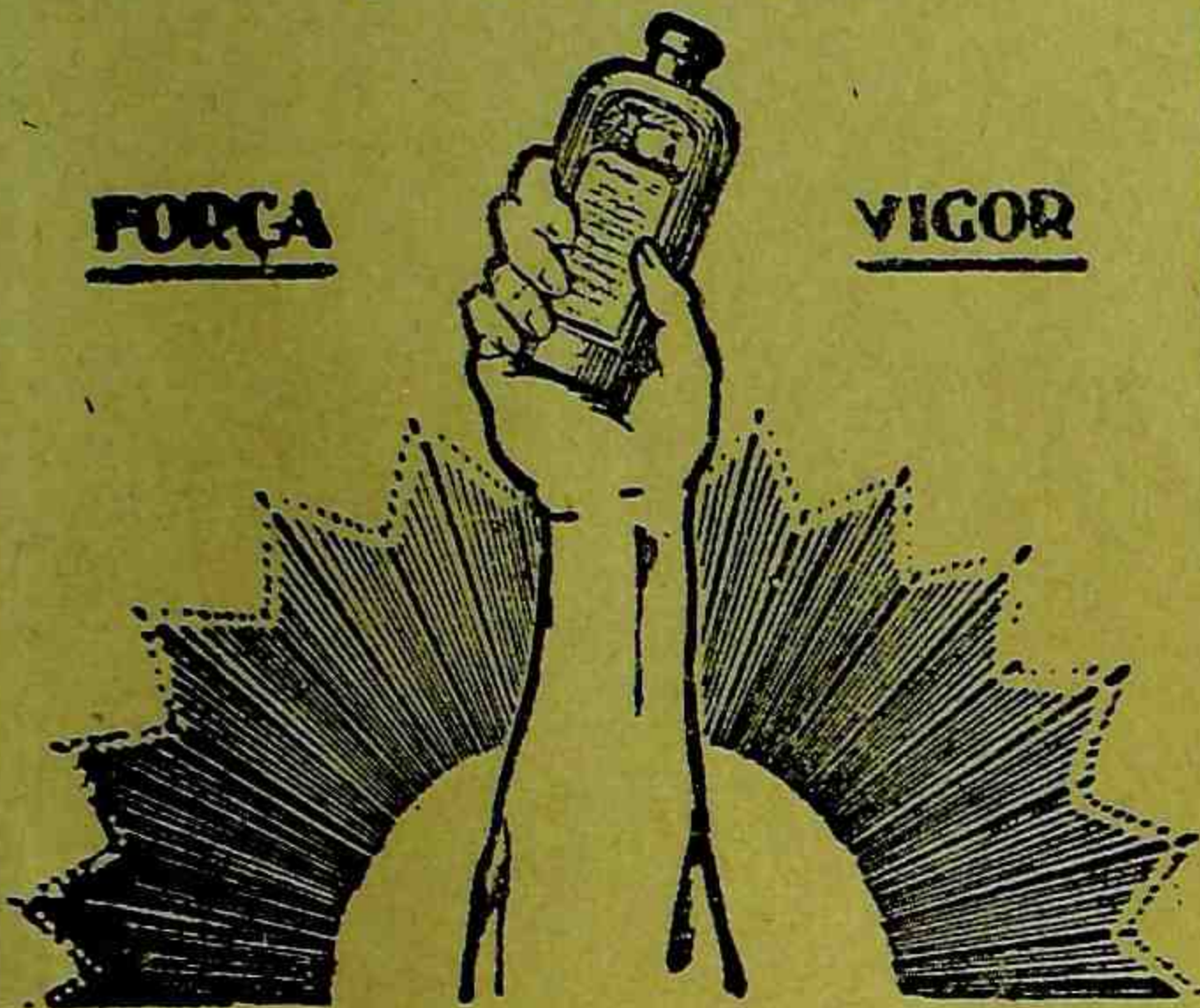
“ARIEL” - Rua Direita, 47 - S. PAULO

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGAOS ENFRAQUECIDOS

EFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -

DEBILIDADE - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

SEMPRE INFALLIVEL !

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como attesta o cidadão *Adolpho Rezende*.

"Attesto que tenho empregado com o melhor resultado não só para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Este medicamento tenho usado contra bronchites, tosses e outras molestias das vias respiratorias. Satisfeito sempre com o resultado, faço de bom grado a presente declaração, que por ser verdadeira assigno — Pelotas, 1 de Agosto de 1916. *Adolpho Rezende*."

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 20 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Brailio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo: R. Soares & C., etc.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

O ADORADOR NOCTURNO (Devocionario) — PREÇO: 4\$000, e o porte — Caixa, 615

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares como provam os innumerados attestados medicos

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

FERIDAS CHRONICAS

Soffri durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhado a usar o «Especifico Ulcer», fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. — Viuva Fernanda Massé.

Elixir
de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,

syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 253

Banco de Credito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCREBITO" • RUA DA QUITANDA, 8
Telephones, 2-1240, 2-4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO
Agencia no Braz: AV. RANGEL PESTANA, 286 • Telephone, 9-1218

UM PRESENTE EXTRAORDINARIO E
IDEAL PARA SEUS PETIZES É
A ABERTURA DE UMA

Conta de Previdencia Infantil

NO

BANCO DE CREDITO

JUROS DE 9 %
COM UM DEPOSITO
INICIAL DE 20\$000 APENAS
E SUBSEQUENTES DESDE 10\$000

Filiaes e Agencias:

SÃO PAULO, CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO,
SÃO ROQUE, VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Palz e do Extranjeiro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em
qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte
postal registrado.